

**Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal de
Leiria, Dr. Raul Castro, nas cerimónias do 92º Armistício em
Leiria e protocolo para a recuperação e manutenção do
Monumento de Homenagem à Mulher do Combatente**

Jardim de Santo Agostinho, 11 de Novembro de 2010

**Sua Excelência o Secretário de Estado da Defesa
Nacional e dos Assuntos do Mar, Dr. Marcos
Perestrello,**

**Exmo Senhor Presidente da Liga dos Combatentes,
Tenente General Chito Rodrigues,**

**Exmo Senhor Presidente da Associação dos
Deficientes das Forças Armadas,**

**Exmos Senhores Representantes de Entidades Civas e
Militares,**

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Muito Bom dia,

Em primeiro lugar uma saudação especial ao Senhor Secretário de Estado da Defesa e dos Assuntos do Mar, Dr. Marcos Perestrello, que nos honra com a sua presença, num dia de reconhecimento e gratidão de todos os leirienses pelos combatentes portugueses.

Acabámos de assistir à cerimónia do 92º Armistício da I Grande Guerra, junto ao Monumento que perpetua o heroísmo militar, carregada de solenidade e respeito pelos nossos valorosos combatentes portugueses.

É imperioso recordar a bravura destes homens, que longe da sua Pátria e das suas famílias, honraram a nação portuguesa. Estes actos simbólicos contribuem para o fortalecimento do sentimento de pertença e da memória colectiva, fundamental para as novas gerações.

Assinalou-se o momento histórico do dia 11 de Novembro de 1918, em Compiègne, que pôs fim à Primeira Guerra Mundial, com a derrota das forças germânicas e dos seus aliados.

O envolvimento neste conflito mundial é uma página da nossa história multi-secular, repleta de brilhantes e patrióticos episódios, com lições de honra e de virtudes militares.

Estamos agora no Centro de Interpretação Ambiental, onde será assinado o protocolo de acordo de colaboração entre o Ministério da Defesa Nacional, a Câmara Municipal de Leiria, a Liga dos Combatentes e a Associação dos Deficientes das Forças Armadas, com o objectivo de recuperar e assegurar a manutenção do Monumento à Mulher do Combatente.

Este monumento encontrava-se “escondido” e degradado na Almuinha Grande, tendo este Executivo Municipal dado o primeiro passo para a sua dignificação, ao deslocalizá-lo para o Jardim de Santo Agostinho, aqui ao lado, local que reúne condições de segurança e de enquadramento paisagístico.

Com o protocolo que vamos assinar e que resulta da cooperação de quatro entidades, vamos restituir a dignidade a este monumento, que perpetua o contributo e o papel inestimável das mulheres dos antigos combatentes da Guerra Colonial.

Este Monumento personifica valores supremos como a família e o respeito, pelo que assume uma capital importância.

Uma palavra de apreço e de reconhecida gratidão às três Entidades que colaboram com a Câmara Municipal de Leiria neste propósito: o Ministério da Defesa Nacional, a

Liga dos Combatentes e a Associação dos Deficientes das Forças Armadas.

Esta parceria é um bom exemplo de actuação, no âmbito das dificuldades que o país atravessa, considerando que se partilharam apoios e compromissos.

Muito Obrigado.